

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XV • N.º 156 • 20 de Janeiro de 2005 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



5 Amares

Papas de Sarrabulho em festival

Apostando, uma vez mais, nas riquezas extraordinárias da sua gastronomia tradicional, Amares vai levar a efeito, de 5 a 8 de Fevereiro, o seu III Festival de Papas de Sarrabulho.

8 Vieira do Minho

Palácio da Justiça adiado?

Aproveitando a presença de um representante do Governo na inauguração das obras de remodelação do Tribunal de Vieira do Minho, o presidente do município solicitou a construção, de raiz, de um Palácio da Justiça. Contudo, a resposta foi pouco animadora, dadas as restrições económicas conhecidas.

11 Lobios

Município adquiriu alfândegas

O município de Lobios negociou com o Estado espanhol a aquisição dos edifícios das antigas alfândegas da Portela do Homem e da Madalena que, depois de recuperados, irão funcionar como postos de informação turística.

13 Reportagem

Nova Sede para a CV de Rio Caldo

O Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, procurando ultrapassar uma lacuna já antiga, vai construir uma nova sede nos terrenos da actual. Para tanto, aguarda a maior colaboração e generosidade das autarquias, dos agentes económicos e da população que usufrui dos seus serviços.



CIDADELA ELECTRÓNICA

LÍDER em electrodomésticos

*A par com
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

Opinião

A REVOLUÇÃO NECESSÁRIA

“Vivemos numa situação de desvinculação com o mundo dos valores, o mundo da natureza e até o mundo do sagrado”. – José Luís Garcia, in PUBLICA n.º 449.

No meio dos episódios da nossa vida social, ouvimos correntemente ao nosso lado, ora com desalento, ora com revolta e até com raiva, este desabafo: “Isto já só lá vai com outra revolução”. Porque o poder vem do povo, e cada eleito deveria estar lá para servir e não só para servir-se ou servir os amigos. Porque o capital deve produzir riqueza para toda a sociedade e não só para alguns. Porque a justiça tem de ser para todos e não só para punir os fracos para liçãozinha moral dos fortes. Porque a religião tem de veicular normas de conduta concordantes com a lei natural. Até porque o trabalho e o salário já são exigências de satisfação obrigatória. Felizmente que a democracia nos permite ainda desabafar, fazer ouvir o nosso desconforto, embora até isso nos estavam roubando, como diria o compadre alentejano.

Estávamos habituados aos concursos para os quadros da função pública. Todavia, é desolador entrar em algumas Câmaras Municipais ou outros Serviços do Estado e o observar o pano-

rama humano dos funcionários. Quase todos lá estão com o selo de um ou vários autarcas eleitos. Mais grave, outros foram ocupar o lugar em troca de compra de votos. E também se diz que houve favores em espécie ou outros. Não queremos acreditar, mas parece que é verdade. Qual é a produtividade destes funcionários? Uns quantos deitam-se à sombra do chapéu do poder. E porque é que se não faz reciclagem de conhecimentos e se pratica a inspecção sistemática? Mais fácil é impedir os idosos de irem para a reforma e diminuir o poder de compra do conjunto da classe, além de lançar na comunicação social o descrédito sobre a função pública como se se tratasse de um lote de bandidos. As leis de funcionamento do Estado existem, falta fazê-las cumprir. Assiste-se ao triste espectáculo de funcionários de repartições se negarem a preencher ou simplesmente fornecer formulários, enviando os cidadãos para solicitadores ou, o que é muito mais grave, para advogados já

estrategicamente implantados na esquina, que se prestam a resolver os assuntos, mas cobrando, só para dar início ao processo, cerca de oitenta contos. Um descalabro total, onde o cidadão impotente e desconhecido é aniquilado. A propósito, já reparou o leitor como alguns simples funcionários de certos serviços camarários enriqueceram tanto em tão pouco tempo?

Subjacente à mentira social, está toda a crise de valores que envolve as relações produtivas e comerciais. Se faltou correcção na produção dos bens de consumo, o utilizador pode estar a ser envenenado ou correr riscos. Mas o produtor e o comerciante só se congratulam com o máximo dinheiro que auferiram. O político fraudulento nega o compadrio. O inspector competente é desviado superiormente de agir na tal empresa que não pagou impostos. Para sobreviver tem de pactuar. Depois fala-se de corrupção activa e passiva. Desafio qualquer leitor a dizer que não é corrupto. Será que você nunca meteu uma cunha ou fez um pedido especial? Que

remédio, temos de sobreviver neste mundo cão.

As religiões dão-nos normas morais de conduta. Por incrível que pareça, algumas são contestadas pela maioria da sociedade porque se apresentam como atentatórias da sobrevivência da sociedade ou do indivíduo. Estamos a referir-nos especificamente à utilização do preservativo, face às doenças devastadoras actuais. Que autoridade moral resta à religião para aconselhar a lei natural?

Temos então um panorama de laxismo geral onde já não funciona a moral proposta seja pela lei, pela natureza, pelas relações sociais ou pelas religiões. Importa, por exemplo, obter dinheiro ou bens. Esquece-se o pagamento. Quando se forçam eleições para evitar revoltas, talvez se esteja a pedir à sociedade que debata os princípios básicos da coexistência, da normalidade social. Se a conversão não for feita, muito em breve os cidadãos andarão todos armados pelas ruas, atentos ao próximo ladrão que vai disparar já ali no cruzamento.

Adelino Domingues

Como a União Europeia vê a agricultura portuguesa (II)

Como o referido no último número do GERESÃO, pretendemos fornecer as principais indicações sobre a actividade agrícola nacional bem assim como quais as principais tendências da agricultura portuguesa, do desempenho actual da agricultura portuguesa, do reconhecimento prévio da especificidade da agricultura portuguesa, do orçamento e das conclusões de Conselho Europeu.

Assim, importa referir alguns pontos principais, considerados como vantagens ou desvantagens comparativas e competitivas, deste importante sector de actividade que se “estende” de Norte a Sul, do interior para o litoral, passando pelas ilhas dos Açores e da Madeira.

Relativamente ao uso da terra, dimensão e distribuição das explorações, empre-

go agrícola, e comércio, importa referir o seguinte:

2.2 Uso da terra

No período de 1990 a 1999 a SAU (Superfície Agrícola Útil) registou um claro decréscimo de cerca de 130.000 hectares, a área arvense e as culturas permanentes diminuíram em cerca de 600.000 hectares e 80.000 hectares, respectivamente e os prados permanentes aumentaram em cerca de 550.000 hectares. Durante o mesmo período, as áreas de regadio diminuíram cerca de 80.000 hectares, ocupando agora cerca de 800.000 hectares, ou seja cerca de 21% da SAU.

A SAU portuguesa representa menos de 3% da SAU da UE!

Em 1999, cerca de um terço (3,5 milhões de hectares) da superfície total de Portu-

gal estava ocupada com floresta. Cerca de 42% (3,86 milhões de hectares) correspondem à superfície agrícola utilizável (SAU), dos quais 86% foram classificados como Zona Desfavorecida. A área de cultura arvense era cerca de 46% da SAU, os prados permanentes representam 36% da área do território e 18% eram culturas permanentes.

2.3 Dimensão e distribuição das explorações

No período de 1995 a 2000, o número total de explorações em Portugal reduziu-se em mais 35.000, descendo de 451.000 para 416.000, a uma taxa de 1,6% ao ano, comparada com a taxa de 1,7% ao ano na UE dos 15.

Em 5 anos, de 1990 a 1995, o número de explorações decresceu a uma taxa maior do

que na UE a 12, decrescendo a uma taxa de 5,5% ao ano, contra 2,7% na UE a 12

A área média das explorações portuguesas continua a ser de cerca de metade da média da UE (18,7 hectares) e a distribuição das explorações continua, por classe de dimensão, a ser muito desigual. As explorações agrícolas com menos de 2 hectares representam 54% do total em 2000 e cobrem apenas 6% da SAU, enquanto que 1,4 de explorações tem mais de 100 hectares e cobrem 53% da SAU.

2.4 Emprego agrícola

De acordo com o Censo de 2000, estavam empregadas em actividades agrícolas em Portugal 1.064.000 pessoas, o que representava 476.000 Unidades de Trabalho Ano (UTA).

(Continua na pág. 15)

15.ª edição da CALIDUM

“Destes olhos de luz esmorecida”, da autoria do bracarense Manuel Alberto Vieira, é o título da 15.ª edição promovida pelo Clube de Autores Minhoto-Galaicos CALIDUM, sediado em Terras de Bouro.

A cerimónia de apresentação da obra decorreu, no dia 15 de Janeiro, no auditório do Hotel do Templo, no Bom Jesus de Braga, tendo Álvaro Gomes apresentado, à numerosa assistência, as linhas gerais desta colectânea de nove contos, cujo denominador comum é o desvendamento da dúvida.

A encerrar, houve um espaço musical preenchido com a actuação do Grupo de Cordas da Associação Cultural e Musical de Vila Verde que exibiu o seu CD, intitulado “Influências”.

A nova edição da CALIDUM teve o patrocínio do Ministério da Cultura, Município de Braga e Urbanop.

BOAS FESTAS

Agradecemos e retribuimos, reconhecidamente, votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo recebidos dos seguintes amigos e organismos: Dr. Jorge Paiva, Armando Machado de Campos, João de Sousa Carvalho, Dr. Adelino Manuel Domingues, Armando Pinto Lopes, João Fernando Dias Ribeiro, Joaquim Frutuoso Silva, Dr. António Carvalho da Silva, Serafim dos Anjos Ribeiro Antunes, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Assembleia Municipal de Terras de Bouro, Hilário Costa, João Manuel Araújo Guedes, Eng.º Manuel Antunes Guimarães, Maria Amena China, Dr. José Carlos Mercier Marques, Maria Eunice Pereira Almeida Maia de Oliveira Granja, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Dr. Joaquim Silva Pereira, Fernando Sérgio Pereira de Almeida Maia, Grafibraga, António Ferreira Gonçalves, Maria Leopoldina Almeida Lopes, António Luís Meireles Campos Costa, Gaspar Pereira Lopes, Manuel Moreira, Abílio José Carvalho Pombeiro, José Silva Rebelo, Fernando Rocha Martins, Dr. Agostinho Domingues, Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, Agrupamento Vertical de Escolas de Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Alberto Gomes Leite, D.O.R. de Braga do Partido Comunista Português, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Caixa Geral de Depósitos, Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Assembleia Municipal de Amares, Câmara Municipal de Amares, Eng. Victor Manuel Cardoso Gonzalez, Câmara Municipal de Vila Verde, Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Dr. Mário de Sousa Cruz, Ismael Pereira Guimarães, José Deodato Ribeiro, Maria Fernanda Alves Vilas Boas, Mário José Gonçalves Costa, Maria do Nascimento Pires Martins de Araújo, Professor Domingos Duarte Mangas, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Eng. António Brazão, Compositor Amílcar Vasques Dias, Elza Araújo, Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira, Albino A. Chaves.

Registo

Em cada dia que passa, Santana Lopes vem comprovando a sua inabilidade política para os cargos de elevada responsabilidade que (ainda) está a exercer.

Entre muitos casos que poderiam ser apontados para o comprovar, recorde-se o do insistente convite e conseqüente “desconvite” que, em poucas horas, fez a Pôncio Monteiro para ser o número dois da lista do PSD pelo círculo do Porto, nas próximas eleições legislativas.

Comportamentos de “catavento” como este não abonam ninguém e muito menos quem está investido em altas funções. Mesmo que, depois da(s) asneira(s) feita(s), se procure, descaradamente, lavar as mãos como Pôncio... Pilatos !...

N.V.

rio caldo

Homenagem ao Dr. Xavier



A anunciada homenagem póstuma ao ilustre riocaldense Dr. Francisco Xavier de Araújo, a que nos temos vindo a referir, está a despertar cada vez maior interesse e as primeiras adesões de participação no busto que lhe irá ser erguido nas pontes de Rio Caldo, já começaram a chegar.

À frente, chegou-nos da Alemanha, da parte do geresiano Joaquim Frutuoso Silva, uma comovente carta de apoio à iniciativa, nascida

nas colunas deste jornal, de homenagear o "grande médico e um grande amigo dos seus doentes pobres, a quem eu e o meu irmão Secundino muito devemos por nos ter curado o nosso falecido pai, bastantes anos antes de ter morrido, evitando, assim, que ficássemos órfãos na nossa juventude. Como contributo para o busto que lhe vão erguer, junto envio cheque no valor de 112 euros e, quando puder, voltarei a dar mais".

São exemplos destes que comprovam a grande estima e a saudade que ainda hoje nutrem pela figura excepcional do Dr. Xavier de Araújo quantos tiveram o privilégio de o conhecer.

Os responsáveis pela organização da homenagem estão a diligenciar para que a mesma se revista da dignidade merecida, tendo já sido colocado o bloco de granito, extraído nos montes desta freguesia, no local onde, em data ainda a designar, será colocado o busto do saudoso homenageado.

Concerto em S. Bento. À semelhança dos anos anteriores, realizou-se na Cripta de S. Bento, no dia 9 deste mês, o tradicional Concerto de Natal promovido pela Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

O espectáculo, presenciado por elevado número de pessoas, foi preenchido pela Banda de Música da Branca, Albergaria-a-Velha, tendo aberto com a actuação da Orquestra de Sopros da Escola de Música daquela vila aveirense, seguindo-se o conjunto de clarinetes, o quarteto de metais e, a encerrar, a Banda Filarmónica que executou diversas marchas atentamente escutadas e aplaudidas vibradamente pela numerosa assistência.

Falecimento. No dia 15 deste mês, faleceu entre nós a sra. D. Ilda Santos da Silva, antiga professora do ensino primário e grande benemérita desta freguesia.

Nascida em Lisboa, em 18 de Outubro de 1910, a sra. D. Ilda veio muito jovem leccionar para a nossa região, designadamente em Sta. Isabel do Monte, Rio Caldo e Feira Nova, Amares. Aqui constituiu família, consorciando-se com o sr. José Augusto Gonçalves, já falecido.

Vocacionada para o voluntariado, esteve ligada à criação da Telescola e do Núcleo da CVP nesta freguesia, de cuja direcção foi a primeira presidente. Associando-se à sua dor, o "Geresão" apresenta à família enlutada, nomeadamente ao amigo Eng. José Luís Gonçalves, as mais sentidas condolências.

Entretanto, na sua reunião de 17 do corrente, a Câmara de Terras de Bouro exarrou um voto de pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Lar. O novo Lar da Terceira Idade desta freguesia vai ser inaugurado no próximo domingo, dia 23, havendo às 10 h., Missa Solene na igreja paroquial e às 11h., a bênção, inauguração das instalações e descerramento da placa comemorativa.

100 anos. No dia 10 do corrente, completou 100 anos de idade a nossa conterrânea, sra. D. Maria da Conceição Lopes, solteira, residente no lugar do Outeiro, desta freguesia. A aniversariante centenária teve, nesse dia, à sua volta, familiares e amigos que lhe cantaram, sentidamente, os "Parabéns a você".

O Presidente da Câmara de Terras de Bouro associou-se à homenagem prestada à aniversariante centenária, deslocando-se à sua residência para lhe entregar uma lembrança do município.

Nós por cá... No dia 3 de Janeiro, nasceu nesta freguesia a menina Leonor, filha de Rui Pedro Ferreira Gonçalves e de Inês da Costa Loureiro.

No âmbito do arranjo urbanístico das margens da albufeira, encontram-se em execução as obras de requalificação da zona do Tanquinho (parte poente), que proporcionarão 52 lugares de estacionamento no lugar de Paredes.

Está já concluída a ligação do ramal de saneamento básico da parte alta da Seara até S. Bento.

souto

A política dos políticos

Agora que entrámos no ano de 2005 um ano fértil em eleições, quer para a Assembleia da República para escolha do novo governo, quer para as câmaras municipais, quer para as juntas de freguesia, as estruturas partidárias já andam no pó do gato para a afinação das máquinas eleitorais.

Face ao que vamos assistindo, aqui vai um desafio: que todos cumpram o seu dever cívico e ao votar, escolham pessoas, não pela sua militância, mas pela sua competência.

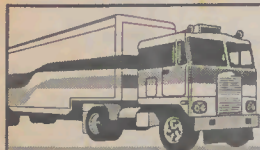
É que de políticos incompetentes estamos nós cheios e também toda a gente sabe os motivos pelos quais eles tanto se esforçam e lutam. Primeiro, a cobiça do poder, o dinheiro, a promoção e a influência. Segundo, servir-se a si próprios, aos seus compadres e amigos. Quanto ao desempenho dos seus cargos com dignidade, ajuda ao próximo e ao amor pátrio, isso fica para o fim e, por estes comportamentos, ainda se queixam que ganham pouco.

É por estas e por outras que o país, após o 25 de Abril de 1974, já teve 13 primeiros-ministros e 22 governos e uma consequente e contínua instabilidade política e financeira. Daí a importância de no dia 20 do próximo mês de Fevereiro, escolhermos homens capazes de restaurar um clima de confiança e de melhoria das condições de vida dos portugueses.

Toda a gente sabe, que Portugal está a passar um período de depressão financeira e económica, quer a nível governativo, quer a nível individual e pessoal, que não lembra aos nascidos.

É tempo de o povo acabar com esta bagunça, mas para isso, é preciso sacudir as palminhas das costas, não acreditar em falsas promessas e deixar de escutar o canto da seireia, mas sim, de olhar pelo seu futuro.

José Rebelo



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PARÉDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMs. 966 036 747 / 918 929 459

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO
4720 AMARES

Caires. Alegando que o delegado de saúde de Amares não foi consultado nem emitiu nenhum parecer sobre a construção do novo cemitério de Caires, o Partido Ecologista "Os Verdes" e o agricultor Mário Pinheiro Dias admitem recorrer a uma providência cautelar que possa impedir a instalação de jazigos.

Papas de Sarrabulho. A parceria entre o município de Amares e a Associação Comercial de Braga vai organizar, de 5 a 8 de Fevereiro, o III Festival das Papas de Sarrabulho, uma iniciativa gastronómica que procura atrair a Amares, na quadra do Carnaval, os amantes da culinária regional.

Neste certame, a decorrer no pavilhão da Escola EB 2.3 de Amares, está prevista a participação de cerca de vinte restaurantes concelhios.

Por imposição das autoridades sanitárias, os produtos serão confeccionados fora do pavilhão, onde haverá um dispositivo técnico que mantenha as papas quentes. À entrada do recinto, cada visitante pagará uma caução de cinco euros que lhe dará direito a um "Kit" composto por um tabuleiro, duas tigelas, prato, copo, talher e guardanapos. Depois, poderá optar entre uma concha de papas, ao preço de 50 cêntimos ou uma tigela (2,50 euros). Os rojões e o vinho são de preço livre. No acto da entrega do "Kit", o visitante receberá quatro euros.

Este evento, cujo orçamento ronda os 60 mil euros, terá uma reportagem no Programa "Portugal no Coração", da RTP1, e é desejo dos organizadores criar a imagem de Amares se transformar na "capital das papas".

Cemitério polémico. A construção do novo cemitério de Caires, não tem sido pacífica por haver quem diga que os lençóis freáticos ficarão contaminados com a decomposição dos restos mortais, nomeadamente as nascentes e cursos de água existentes junto ao cemitério que servem quer para consumo di-

recto das populações, quer para a rega dos campos adjacentes.

Esta teoria é defendida pelo Partido Ecologista "Os Verdes", cujo dirigente Celso Ferreira, se deslocou ao local e realizou uma conferência de imprensa.

Opinião contrária foi defendida, em comunicado, pelos presidentes da Câmara de Amares e da Junta de Freguesia de Caires que consideraram "absurda" a atitude e "infundamentada" as declarações daquele dirigente partidário, classificando de "incurião eleitoralista" a conferência de imprensa e que "Os Verdes" aterrorizam a população. E acentuaram: "aceitamos os ecologistas, mas rejeitamos os fundamentalistas".

ETAR de Lago a concurso. O Município de Amares lançou o concurso para a instalação de uma ETAR compacta na freguesia de Lago, que virá resolver os problemas mais críticos em matéria ambiental, nos lugares da Veiga e do Bico, e cuja candidatura, apresentada ao INTERREG, mereceu aprovação.

A execução do projecto permitirá a construção de uma estação que tratará os esgotos domésticos provenientes de aproximadamente 1000 habitantes, e onde as águas, depois de devidamente tratadas conforme a legislação em vigor, serão conduzidos à linha de água existente, com todas as condições ambientais garantidas.

Este investimento de aproximadamente 90.000,00 Euros, vem na sequência de anteriores investimentos planeados e executados pela autarquia nesta freguesia, em matéria ambiental. Por essa razão, o

aproveitamento deste equipamento de tratamento está garantido pelo colector de saneamento recentemente construído nestes lugares, e que foi preparado e dimensionado para este efeito.

Exposição. O Município de Amares e a Fábrica de Movimentos inauguraram no dia 13 deste mês na Galeria de Informação, a exposição "... o Caminho das Letras".

Num total de 170 participantes, com idades entre os 6 e os 93 anos, provenientes das freguesias de Amares, Lago, Rendufe, Goães e Caldelas, e sob a orientação de 10 orientadores profissionais, durante meses, este grupo realizou um trabalho conjunto para a criação de um arquivo/memória documental da população local.

A exposição estará patente até ao dia 31 de Janeiro entre as 9h., e as 21h., de Segunda a Sábado e aos Domingos até as 13h.

IV Encontro de Reis. O Pelouro da Cultura do Município de Amares realizou no dia 16 de Janeiro, o seu "IV Encontro de Reis e Cantares ao Menino", que decorreu no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários.

Nesse evento cultural actuaram:

Grupo Coral de APEA; Coral da Ludoteca "Bem Brincar"; Coral da Escola de Música da Associação do Fomento Amares; Grupo Coral Paroquial de Portela; Grupo Coral de Santa Maria de Ferreiros; Rancho Folclórico das Lavadeiras de S. Vicente do Bico; Grupo Coral Paroquial de Santa Maria de Caires; Clube Desportivo, Recreativo e Cultural de Figueiredo; Rancho Folclórico da

Associação Vilelense; Grupo Coral Cristão Cairense; Associação Recreativa e Cultural "Os Camponeses de Goães"; Grupo Coral Paroquial de Proselo e Anjo da Guarda; Grupo de Cantares Regionais Verde Minho; Rancho Folclórico de S. Pedro de Figueiredo; Grupo de Cantares de Reis de Lago; Grupo de Cantares de Reis de Amares; Grupo de Reis dos Bombeiros Voluntários e Grupo Coral de Caldelas.

Autárquicas. O presidente da Comissão Política da JSD de Amares, António Felgueiras, referiu, há dias, que o candidato laranja terá de ser "uma pessoa dinâmica, preocupada e empenhada na construção de um futuro melhor para o concelho".

Segundo aquele responsável, "ninguém pode ficar indiferente à inexistência de uma cobertura de abastecimento de água em todo o concelho, à falta de saneamento básico, de uma má política desportiva e de juventude, à falta de condições de lazer e de bem-estar.

amares

Largo do Terreiro melhorado



O Município de Amares aprovou na sua última reunião de 2004, o projecto, programa de concurso e caderno de encargos da empreitada de remodelação do Largo do Terreiro, da freguesia de Bouro Santa Maria.

Esta obra, candidatada ao PORN - Programa Operacional da Região Norte, com vista à requalificação urbana do Largo do Terreiro, e que prevê a 1.ª fase da obra num investimento elegível de 600.000,00 Euros, vai requalificar o espaço fronteiriço à igreja e antigo convento,

agora transformado numa Pousada da Enatur.

O projecto, nesta 1.ª fase, contempla uma organização dos espaços destinados à feira quinzenal, além da organização do estacionamento, a criação de zonas ajardinadas, a adaptação da rede de iluminação pública e a remodelação das infra-estruturas básicas de água e saneamento.

Para uma segunda fase, prevê-se a instalação de mobiliário urbano, além da recuperação de uma poça de consortes e a construção de um fontanário.



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

covide

Terra de ninguém?



Reflexo da crise de autoridade generalizada que o país atravessa e se repercute nos mais diversos sectores da vida nacional, o Parque Nacional da Peneda-Gerês tem sido cenário frequente dos mais variados abusos praticados por gen-

te sem escrúpulos de qualquer espécie que se aproveitam da inexistência de uma fiscalização apertada para consumarem os seus intentos.

O que se passou, recentemente, nas zonas da Calcedónia e do Tonel, a cami-

nho do miradouro de Junceda, com a extracção ilegal de inertes graníticos destinados à construção civil é um exemplo concludente do que vimos a afirmar. Com a agravante de, face às dimensões elevadas do granito extraído, fazer supor que tal ilegalidade, além de ter sido praticada, por razões evidentes, à luz do dia, não terá sido também breve. Por isso, é de questionar como isso foi possível sem que ninguém tivesse alertado as autoridades competentes para a situação.

Segundo fonte do PNP, tal abuso "é, infelizmente, uma situação comum, dada a escassez de guardas que pudessem garantir uma vigilância mais constante daquela área protegida".

Mas a situação torna-se mais caricata e indiciadora do à vontade com que essas pessoas se movimentam no interior do único Parque Nacional português, se se referir que, até há bem poucos dias, a própria

GNR não tinha conseguido identificar os autores de tal façanha que, para todos os efeitos, é um crime de lesa património.

Será que nos encontramos numa terra de ninguém?

Ligação a Carvalheira. A Câmara de Terras de Bouro tem em execução a abertura de uma via rural entre o lugar de Sá (Covide) e Porta Santa (Carvalheira) com o objectivo de ligar as duas freguesias e principalmente de criar o acesso ao Centro Interpretativo do Garrano cujas obras estavam dependentes deste acesso.

A obra foi adjudicada à firma Urbanop - Urbanizações e Obras Públicas, Lda. pelo valor de 115.864.2400 sendo o projecto elaborado pela equipa técnica da autarquia e financiado pela Medida Agris. Esta obra vem, ainda, potenciar a actividade turística da freguesia de Covide, contígua ao Parque Nacional.

valdosende

Capelas mortuárias. Conforme já noticiámos anteriormente, esta freguesia vai contar, a curto prazo, com duas capelas mortuárias: uma junto ao cemitério do Chama-douro, cuja construção já se iniciou e tem, presentemente,

os respectivos alicerces já levantados e esperando-se que, até ao final do corrente mês, sejam retomados os trabalhos.

A segunda capela mortuária será erguida junto ao cemitério do Assento, tendo a au-

tarquia local já diligenciado no sentido de lhe ser apresentado, dentro da brevidade possível, o respectivo caderno de encargos por parte da firma construtora.

Entre nós. Em 29 de Dezembro último, nasceu na nossa freguesia o menino Rui Miguel, filho de João Paulo Borges Araújo e de Albina Rosa Rodrigues Antunes.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Leitão

à moda da Bairrada

Ingredientes: Leitão com cerca de 4 kg., alho, sal grosso, pimenta, banha de porco e vinho branco.

O leitão é bem limpo e amanhado e temperado com uma massa composta por sal grosso, alho, pimenta de boa qualidade, banha de porco e vinho branco, repousando durante algumas horas. Depois vai a assar em forno de lenha, com temperatura constante, voltando-o de vez em quando.

Serve-se com rodelas de laranja e com batata cozida com a pele, acompanhado com espumante bruto da região.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

Pagamento de Assinaturas

Nos começos de um novo ano, vários foram já os nossos assinantes que puseram as contas em dia com o nosso jornal. Aos mais esquecidos, recordamos que, por imposição legal, as assinaturas dos jornais regionais deverão ser liquidadas, o mais tardar, até ao mês de Junho de cada ano. O que significa que, durante esse período de seis meses, deverão ser pagas as assinaturas referentes ao ano em curso.

Acontece que por parte de um razoável número de assinantes, o pagamento é normalmente efectuado com um ano ou mais de atraso, ou seja, em 2005 pagam ainda 2004 ou outros anos atrasados. O que contraria a legislação que nos foi imposta e nos pode causar problemas face à fiscalização. Por isso, desde já se solicita a esses assinantes que actualizem correctamente as respectivas assinaturas e se, na verdade, têm ainda em dívida um ou mais anos, deverão liquidá-los juntamente com o pagamento da assinatura respeitante ao ano de 2005. O custo da assinatura anual é, ainda, de 10 Euros - recorda-se.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

Ano de 2004 - Natália Fonte (França); Maria Conceição Vieira Sousa (Luxemburgo); João Baptista Marques Sousa, João Baptista Ferreira Esteves (Terras de Bouro); Maria Filomena Ribeiro Dias Lisboa; António Manuel Antunes Sousa, Fernanda Barbosa Capela, João Baptista Pereira Gonçalves; Domingos Rodrigues Gomes, (Gerês); Manuel António Ferreira (Andorra).

Ano de 2005 - Viriato Silva (Benfica do Ribatejo); José Maria Alves Borges (Amora); José Cândido Ribeiro (50 Euros - Almargem do Bispo); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (15 Euros - Massamá); José Deodato Ribeiro (25 Euros - Cascais); Maria Eunice Pereira Almeida Maia (11,50 Euros - Linda-a-Velha); Fernando Sérgio Pereira Almeida Maia (30 Euros - Alcochete); Abílio José Carvalho Pombeiro, Cândida Fernanda Antunes Ribeiro, Júlio Vieira Oliveira (20 Euros); Armando Pinto Lopes (20 Euros); Maria Leopoldina Lopes Carmo, Maria Amena Santos China (15 Euros); Alberto António Dias Leite (Porto); Felcontá (30 Euros - Felgueiras); Alberto Gomes Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); Viúva de Clemente Jorge Rodrigues, Dr. Agostinho Jesus Domingues (Braga); Mário Mendes (Amares); Electro Araújo (Vila Verde); Domingos Veloso Costa, João Manuel Silva, Francisco Valério Gonçalves Antunes, Teresa Paula Martins Araújo (Terras de Bouro); Jeremias Fernandes Azevedo, Manuel Leite Rebelo (Vieira do Minho); Manuel Moreira (20 Euros); António Príncipe (França); José Henrique Oliveira (Brasil); Hermínia Maria Moreira Oliveira (Gondomar); José Francisco Barroso Rodrigues, Francisco Costinha Ribeiro, Albano Magalhães Alves Pereira (Braga); João Arménio Fernandes (Póvoa de Lanhoso); Bernardina Rosa Silva Barbosa Pereira (Vieira do Minho); Manuel Rodrigues Silva (Terras de Bouro); Luís Vieira Almeida, Teresa Silva, João Ribeiro, António Príncipe Eiras (15 Euros); Manuel José Pires Sousa, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro, Fernando Costa Santos, António Campos Freitas, Domingos Manuel Ribeiro, Abílio Costa Pereira, Manuel Alberto Ribeiro Vieira (Gerês); Manuel Fernando Santos Gonçalves, Elvira Santos Gonçalves Silva (Ermesinde); Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito (15 Euros - Viana do Castelo); António Dias Silva (Brasil).

Ano de 2006 - João Paulo Martins Araújo (15 Euros - Corroios); Dr. Mário Sousa Cruz (15 Euros -); Maria das Dores Vieira Amoedo (Porto); Fernando Rocha Martins (Vieira do Minho); Dr. Manuel Maria Gonçalves Antunes (15 Euros - Ponta Delgada); Maria Nascimento Pires Martins (Terras de Bouro); António Luís Meireles Campos Costa (12 Euros - Amadora); Amaro Manuel Silva (Brasil); Rodrigo José Borges Afonso (Luxemburgo); Alice Maria Borges Afonso (Gerês); João Carlos Soares Silva (15 Euros - Andorra); Pe. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (12,50 Euros - Viana do Castelo).

Ano de 2008 - António Ferreira Gonçalves (12,50 Euros - Póvoa de Sto. Adrião); José Alberto Gomes Martins (França).

As obras de acesso à nova ponte da Assureira decorrem com as terraplanagens para a futura rotunda enquanto que o Gabinete Técnico do Alto Cávado já apresentou o projecto de ampliação do cemitério desta vila ao município de Terras de Bouro.

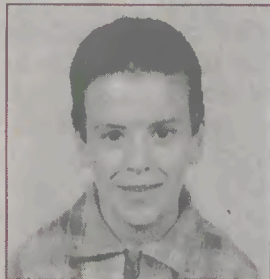
O Núcleo da CVP do Gerês, em colaboração com a Clinisom, no âmbito da campanha de prevenção à surdez, promoveu, no dia 9 de Janeiro, nas suas instalações, um Rastreo Auditivo gratuito, junto da população local.

gerês

Geresianos no Benfica?



David Coelho



João Novais

Pelo facto da notícia nos ter chegado após a impressão da nossa edição anterior, só agora nos é possível informar que no passado dia 20 de Dezembro, foram prestar provas no Estádio da Luz, em Lisboa, perante os técnicos das camadas jovens do S.L. Benfica, dois elementos do escalão das Escolinhas do Grupo Desportivo do Gerês: o João Paulo Rodrigues Novais e o David António Dias Coelho.

Dando mostras da sua valia técnica, aqueles jovens atletas mereceram a atenção dos técnicos benfiquistas que os informaram de que iriam continuar a ser observados, durante esta época, pelos "olheiros" do clube ao longo dos jogos a disputar pelas Escolinhas do G.D. Gerês no Campo da Pereira.

De recordar, a este propósito, que esta situação não é inédita nos anais do futebol geresiano, pois nos anos 50, em que nem campo desportivo nem equipamentos existiam, um outro futebolista geresiano, de seu nome Joaquim Dias de Oliveira - o Quim do Dias - considerado, por quem o viu actuar, como o melhor jogador do Gerês de todos os tempos, levado pela mão amiga desse grande desportista geresiano que foi o falecido Sr. António Baltazar, foi prestar provas no Sporting Clube de Braga, no velhinho Campo da Ponte.

E a sua actuação despertou interesse aos técnicos bracaraenses de então, que inclusivé o convidaram para assinar pelo clube. O que não se viria a concretizar devido à oposição da família em que ele enveredasse por tal carreira, nessa distante época mal-vista pela opinião pública, em geral. Como os tempos mudaram!...

«Geresão» n.º 156 de 20 de Janeiro de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 30-C, de folhas 21 a folhas 22 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **Maria da Concelção Sousa Pereira**, contribuinte fiscal número 138 116 806 e marido **Américo Rodrigues Gonçalves**, contribuinte fiscal número 110 670 094, casados na comunhão geral, ela natural da freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, ele natural da freguesia da Cova, concelho de Vieira do Minho e residentes no lugar do Peso, freguesia de Rio Caldo, referida, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "**BOUÇA VALE DE CERDEIRA**", sito no lugar de S. Pedro, da dita freguesia de Rio Caldo, a confrontar do norte com Adelino Rebelo, do sul com o caminho, do nascente e poente com Manuel Pires Loureiro, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1.327, com a área de mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 15,96 Euros, o valor declarado de 100 Euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por doação verbal dos avós da justificante mulher, residentes que foram no mencionado lugar de Peso, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Gerês/Vila aquece... Reunido, em 8 do corrente, um grupo de geresianos ausentes, a que se associaram alguns residentes, preparou a estratégia a seguir por ocasião da ocorrência do 14.º aniversário da elevação do Gerês à categoria de vila, face à inconcebível decisão da Junta de Freguesia ao marginalizar os geresianos não residentes que, por norma, foram sempre os que compareceram em maior número e mais apreciavam esse convívio anual, em que visitavam a terra mãe e reviam familiares e amigos.

Porque o Gerês é pequeno e pequenas são certas mentalidades que por cá se julgam grandes, esses nossos conterrâneos decidiram avançar com a realização do seu encontro anual nesta vila, no próximo dia 18 de Junho, com um programa variado que já começaram a preparar e a seu tempo será divulgado.

Visita governamental. A fim de proceder à assinatura do contrato programa para a requalificação dos balneários do Campo da Pereira, deslocou-se no dia 7 do corrente mês a esta vila o Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, estando presentes o Governador Civil de Braga, Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, dirigentes do Grupo Desportivo do Gerês e demais entidades.

De referir que os projectos deste empreendimento foram concebidos e apresentados em candidatura ao Governo pelo município de Terras de Bouro, procurando satisfazer uma aspiração já antiga e uma necessidade evidente em face do movimento registado naquela infraestrutura, dado o funcionamento de vários escalões no clube pela aposta feita na formação. Entretanto, em fase posterior, está a ser encarado pelo município o arrelvamento, em piso sintético, do Campo da Pereira.

Breves. A passagem de ano esteve muito movimentada nesta vila, com as principais unidades hoteleiras repletas. À meia-noite, na colunata, não faltou a sessão de fogo de artifício, iniciativa do município de Terras de Bouro.

• Na capela de Sta. Eufémia, realizou-se, em 27 de Novembro, o casamento de Sérgio Francisco Soares Rocha, 26 anos de Rio Caldo, e de

Carla Fernanda Oliveira Sousa, 22 anos, desta vila. Na mesma capela, em 31 de Dezembro, casaram Rui Manuel Sousa Oliveira, 25 anos, de Mosteiro, Vieira do Minho e Patrícia Maria Teixeira Silva, 21 anos, desta vila.

• No Hotel Universal, realizou-se, em 4 de Dezembro, o casamento civil de António Pedro Fonseca Silva Pinto, de 41 anos, natural do Porto, e de Maria Fernanda Silva Pereira, de 33 anos, natural de Penafiel.

• No 10.º aniversário da morte de Miguel Torga, ocorrido em 17 do corrente "O Primeiro de Janeiro" publicou uma entrevista com o Presidente da Câmara de Terras de Bouro sobre a ligação afectiva daquele escritor ao Gerês onde, em 12 de Agosto próximo, será descerrada, na Pedra Bela, uma lápide com o seu poema "Pátria".

• Agostinho Lopes, candidato da CDU às legislativas pelo círculo de Braga, desloca-se no próximo dia 22 a esta vila para contactar com a população local.

Os nossos reparos...



A requalificação da Rua da Arnassó, a quem já lhe ouvimos chamar também "Rua do Ouro" - embora que saibamos, nela não exista qualquer actividade relacionada com esse precioso metal... - acabou por não satisfazer um dos seus objectivos iniciais, segundo o que foi anunciado, e que visava o seu alargamento.

E tudo isso, apesar da abertura e da disponibilidade que, a princípio, todos os moradores naquela artéria manifestaram para colaborar no seu necessário alargamento. Enfim...

Na perigosa curva que a gravura anexa retrata, além de não ser alargada, como se impõe há muitos anos, tão pouco foi colocado lá um espelho reflector que atenuasse, ao menos, o perigo que constitui passar por lá, dada a falta de visibilidade total nela existente em relação ao trânsito que se desloque de sentido contrário. Será que, à boa maneira portuguesa, se estará a aguardar por algum acidente grave naquele local para só depois se mandar colocar lá o referido espelho?

GRUPO

RN
RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

ANDARES
APARTAMENTOS
LOJAS
ESCRITÓRIOS
VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Miguel

1, ALLÉE MARTIN GAUDIN 92230 BENNEVILLIERS

vieira do minho

Mosteiro vai ter uma nova ETAR, com custos estimados em cerca de 4 milhões de euros, devendo ser adjudicada em Março para arrancar em Maio/Junho próximos. Servirá 5.679 habitantes de Vieira do Minho, Eira Vedra, Tabuaças, Cerdeirinhas, zona industrial de Pepim e parte de Cantelães e Mosteiro.

Os candidatos socialistas pelo círculo de Braga às próximas eleições legislativas, visitaram o concelho de Vieira do Minho no dia 15 do mês corrente.

Palácio da Justiça, precisa-se



O secretário de Estado da Administração Judiciária, António Rodrigues Ribeiro presidiu, no dia 7 de Janeiro, à cerimónia da inauguração das obras de remodelação do tribunal judicial da Comarca de Vieira do Minho, estando presentes também o presidente do Tribunal da Relação de Guimarães e o Governador Civil de Braga.

O presidente do município vieirense, Jorge Dantas, aproveitou a oportunidade para solicitar àquele membro do Governo a concretização da antiga aspiração da construção, em Vieira do Minho, de um Palácio da Justiça, onde pudessem ser instalados, em condições condignas, o Tribunal Judicial, o Cartório Notarial e o Registo Civil, facilitando assim, o acesso por parte dos utentes.

A este desafio, o Secretário de Estado disse ir "estar atento", sem deixar de referir, no entanto, que "os recursos são escassos" e "há muitos tribunais à espera de novas instalações".

De salientar que as obras de remodelação agora inauguradas custaram 174.579,26 euros, inteiramente participados pelo ministério da Justiça, através de um protocolo estabelecido entre o município e o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça.

Rede Social. O concelho de Vieira do Minho recebeu, em 5 do corrente, a visita de uma turma de alunos do curso de Sociologia da Universidade do Porto. O objectivo desta visita foi proporcionar aos alunos um contacto directo com os objectivos e metodologia de trabalho do Programa Rede Social de Vieira do Minho, permitindo-lhes, assim, conhecer esta nova estratégia de desenvolvimento local e de intervenção face aos problemas de pobreza e exclusão social.

Os alunos entraram em contacto com algumas instituições concelhias que pertencem ao Conselho Local de Acção Social, entre as quais a Santa Casa da Misericórdia, onde tiveram contacto com as várias valências da instituição. Puderam igualmente visitar o Centro Social e a empresa de inserção social "Arte Agra".

Promoção da Cabreira. O município vieirense e a Direcção Regional de Recursos Florestais assinaram um protocolo de colaboração para a promoção e defesa da floresta contra incêndios na Serra da Cabreira.

Este protocolo prevê a beneficiação e manutenção da rede de infraestruturas viárias do Perímetro Florestal da Cabreira, nomeadamente a construção e reparação de estruturas complementares e de segurança, valetas e aquedutos, pavimentação dos caminhos prioritários daquela serra, para além da divulgação e promoção de boas práticas de utilização dos espaços rurais e a sensibilização da população para a defesa da floresta contra os incêndios. Prevê-se que estas acções, a desenvolver pelos dois organismos, estejam concluídas até ao próximo mês de Setembro.

Melhoramentos. Em resultado das candidaturas oportunamente apresentadas pelo município, o Secretário de Estado da Administração Local, José Cesário, deslo-

cou-se no dia 7 do corrente, a Vieira do Minho a fim de proceder à assinatura dos contratos-programa com as comissões fabriqueiras das igrejas de Eira Vedra e de Tabuaças.

Para Eira Vedra foi contemplado o arranjo urbanístico do adro da igreja paroquial, com um orçamento que está orçado em 39 mil euros.

Em relação a Tabuaças, o projecto refere-se à construção de um palco e de sanitários públicos na área envolvente da Capela de Pepim, obras orçadas em 37 mil euros.

Via do Ave. O presidente da autarquia vieirense, Jorge Dantas, demonstrou o seu contentamento pelo facto de a Via do Ave, que define como "fundamental para o concelho e para a região do Ave", constituir uma das grandes opções do Plano da Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) para 2005. Esta opção foi apresentada, recentemente, pelo novo presidente do conselho de administração da AMAVE, Bernardino Vasconcelos, que expressou publicamente a promessa de relançar o processo junto do Governo que sair das eleições legislativas do próximo mês de Fevereiro.

Deliberações. Reunida no dia 5 deste mês, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: no que diz respeito à circular da Associação Nacional de Municípios Portugueses, referente à cobrança pelas Câmaras Municipais de taxas devidas a entidades exteriores pela emissão de pareceres, a Câmara decidiu, por unanimidade, concordar com o teor da circular e solicitar à Associação Nacional dos Municípios Portugueses informação sobre que montante (ou taxas) se deverá aplicar; indeferir por unanimidade, por falta de parecer essencial para a decisão, o processo referente ao pedido de autorização de modelação e limpeza de terreno no lugar de Senreia, Parada de

Bouro; ratificar, por maioria, o licenciamento de obra do Parque Eólico de Vilarçã; aprovar por maioria, o teor dos quatro pontos propostos, sublinhando a parte final do ponto quatro, ou seja, no que respeita ao licenciamento da obra, do processo de Loteamento da Ameã; ratificar o despacho sobre o pedido de parecer de interesse municipal do Clube de Caça e Pesca de Vieira do Minho.

Rallye. Apresentado oficialmente em 13 deste mês, o Casino da Póvoa Rallye, organizado pelo Targa Clube, e de grandes tradições entre os vieirenses, irá disputar-se nos dias 11 e 12 de Março próximo, encerrando as respectivas inscrições em 27 de Fevereiro, enquanto que os reconhecimentos dos percursos estão previstos para 4 a 7 de Março.

A primeira prova (Super

Especial) está marcada para as 21h. do 11 de Março, na Póvoa de Varzim, onde no dia seguinte, às 7,30h., partirá o 1.º concorrente em direcção a Vieira do Minho.

As provas especiais da Senhora da Fé (9,18h.), Salamonde/Agra 1 (9,39h.), Guilhofrei 1 (10,29h.) e Anissó 1 (11,07h.) preencherão a parte da manhã do dia 12.

Após o primeiro reagrupamento, terão lugar as provas especiais da Senhora da Fé 2 (12,07h.), Salamonde/Agra 2 (12,28h.), Guilhofrei 2 (13,18h.) e Anissó 2 (13,56h.).

Seguir-se-ão as provas especiais na Serra da Cabreira 1 e 2 (14,59 e 15,52h.) respectivamente.

A concentração dos concorrentes está marcada para as 17,01h., em Vieira do Minho, daqui seguindo para a Póvoa de Varzim, onde a chegada do 1.º concorrente está prevista para as 18,30h.

«Geresão» n.º 156 de 20 de Janeiro de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 30-C, de folhas 10 a folhas 12 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia 7 do presente mês, na qual **Manuel Afonso Alves**, contribuinte fiscal número 110 919 149, divorciado, natural da freguesia de Vilar, concelho de Terras de Bouro e residente na Rua D. João de Castro, número 174, primeiro, Pontinha, Lisboa e **Olímpia Antunes Leitão de Almeida**, contribuinte fiscal número 179 420 577, natural da freguesia de Valdeu, concelho de Vila Verde, residente no Funchal, número 22, Lisboa, casada na comunhão de adquiridos com Hélder dos Santos Almeida, se declaram donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, do seguinte:

1 - Prédio Urbano, formado por "**CASA DE RÉ-DO-CHÃO E ANDAR PARA HABITAÇÃO**", sito no lugar do Outeiro, da referida freguesia de Vilar, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Manuel Afonso Alves e Olímpia Antunes Leitão, inscrito na matriz em nome dos justificantes, sob o artigo 308, com a área de oitenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 2.160,00 Euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

2 - Prédio Rústico, denominado "**CAMPO DO SOUTELO**", sito no dito lugar do Outeiro, a confrontar do norte com Albino Diz Amaro, do sul com a Junta de Freguesia, do nascente com João Martins da Silva e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome dos justificantes, sob o artigo 384, com a área de dois mil metros quadrados, com o valor patrimonial de 41,10 Euros, o declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra verbal a António Gonçalves da Silva, solteiro, maior, residente no referido lugar do Outeiro, quando ainda os justificantes eram casados um com o outro, conduziu à aquisição dos referidos prédios por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Janeiro de 2005.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feljoadá à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS

CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

vilar da veiga

A areia da polémica



Tem causado justificada estranheza aos habitantes mais atentos desta freguesia a existência em vários locais, como nas proximidades da Central de Vilarinho, em Adropeixe, da Ponte de Saltos e outros, de diversos montes de areia, precisamente pouco tempo depois da nossa Câmara Municipal ter anunciado coimas consideráveis a quem ocupar, indevidamente, as bermas e outros espaços junto às estradas e à albufeira, com inertes, entulho ou madeira.

Uma carta recebida de um nosso leitor, devidamente identificado, que seguidamente se transcreve, acabou por levantar, um pouco, a ponta do véu sobre tão "misterioso achado". Ora leiam:

"Aquando do considerável esvaziamento da albufeira para a execução das obras de ampliação da marina de Rio Caldo consta que o Sr. Presidente da Junta daquela freguesia terá solicitado autorização à Câmara Municipal para a extracção de inertes junto da captação de água de Rio Caldo. Ora o Sr. Presidente da Junta de Vilar da Veiga, logo que tomou conhecimento dessa situação, por arrastamento e com a perspicácia que tem sido a sua imagem de marca, fez a mesma solicitação para extrair inertes no lugar dos Cubos. Até aqui não houve problema.

Para a extracção dos referidos inertes, - prossegue o nosso leitor - o Sr. Presidente solicitou imediatamente os serviços de uma retro-escavadora (à qual se pagou, em dois dias, uma soma considerável) sendo voz corrente que, alegadamente, terá informado alguns amigos e conhecidos que, em tal dia e a tal hora, poderiam deslocar-se à zona dos Cubos para beneficiarem dos ditos inertes, ao que consta carregados pela retro-escavadora contratada pela autarquia.

Até hoje, porém, e já lá vão várias semanas, ainda ninguém sabe qual a finalidade da extracção de areia, como e quando é que a Junta de Freguesia irá avisar a população local da disponibilidade (ou não) da mesma e quem é que vai ou pode beneficiar deste investimento da Junta de Freguesia" (Fim da transcrição).

É evidente que, a confirmar-se a informação deste nosso leitor, o povo desta freguesia, sem qualquer distinção, já deveria estar informado do destino da areia em questão e quais os critérios seguidos para, alegadamente, se oferecer esse inerte apenas a "alguns amigos e conhecidos" e não a todos os eventuais interessados, partindo-se do princípio que "o sol, quando nasce, é para todos". E tudo isso porque, como diziam já os romanos, "a mulher de César não deve ser só séria. Também o deverá parecer"...

ALUGA-SE na zona de AVEIRO

- R/ chão, c/ cozinha, sala, 2 quartos, wc moderno.
- 1.º andar, c/ cozinha, sala, 2 quartos, wc moderno.

Localização: Vila de Angeja - Albergaria-a-Velha.

Informa: Telemóvel 936 810 424 (Dra. Eugénia)

Legislativas. O nosso conterrâneo e jornalista César Príncipe, actualmente a residir em Vila Nova de Cerveira, é o cabeça de lista da CDU pelo círculo de Viana do Castelo, nas próximas eleições legislativas de 20 de Fevereiro.

Evacuada de helicóptero.

No dia 31 de Dezembro pelas 12 horas, a Cruz Vermelha do Gerês recebeu um pedido de socorro para uma queda de uma senhora de 76 anos (Cassilda Conceição Carvalho), na Ermida. De imediato foi acionada uma ambulância de socorro com a respectiva tripulação, tendo também sido dado conhecimento da saída ao INEM.

Ao chegar ao local, a tripulação deparou-se com a vítima que se encontrava inconsciente, com vários traumatismos e com hemorragias activas. Contactou o INEM - CODU (Centro Orientador de Doentes Urgentes) e passou dados. Este, perante as informações dadas pelos meios no local, e pela gravidade da situação accionou o helicóptero e respectiva equipa médica que veio aterrar no heliporto da Pedra Bela, sendo a vítima transportada de ambulância até à Pedra Bela, sendo posteriormente evacuada de helicóptero para o Hospital de S. João, no Porto, onde à hora em que encerramos esta edição, continuava internada, em estado grave.

A exposição de homenagem e em memória da veiga submersa, organizada pelo Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga em comemoração do 50.º aniversário da inundação pelas águas da barragem da área mais fértil e rica desta freguesia, a que nos referimos na devida oportunidade, a convite do Departamento de Geologia da Escola Secundária Carlos Amarante, em Braga, irá estar patente naquele estabelecimento de ensino entre os dias 24 e 31 do mês em curso.

Leilão de carnes. Mantendo uma antiga tradição, na Ermida irá realizar-se, no próximo dia 30, a partir das 14h, o leilão de carnes defumadas, cuja receita reverterá a favor da festividade em honra da padroeira, Sta. Marinha.

Cá por casa. No passado dia 10 de Dezembro, nasceu nesta freguesia a menina Margarida, filha de Firmino António Silva Capela e de Eduarda Maria Silva Dias. No dia 20, nasceu o Leandro Joel, filho de João Carlos Costa Fernandes e de Odete Fátima Carneiro Pires. No dia 22, nasceu o Francisco Miguel, filho de Armando Jesus Gonçalves e de Terêsa Lurdes Ribeiro Azevedo.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 18 de Dezembro, o casamento de Manuel António Fernandes Silva, de 35 anos, e de Andrea Martins Sousa, de 28 anos, ambos naturais desta freguesia. Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se, no dia 21, Paulo Gomes Pires, de 39 anos, e Maria Elisabeth Pereira Dias, de 24 anos, ambos também naturais de Vilar da Veiga.

• Vítima de um acidente de viação, faleceu no dia 17 de Dezembro, o estudante Manuel Agonia Pinheiro Ribeiro, de 21 anos filho dos nossos anunciantes, Snr. Manuel Magalhães Ribeiro e D. Maria Augusta Ribeiro Pinheiro, residentes na Póvoa de Varzim, e sobrinho dos nossos assinantes, Pe. Manuel José e D. Teresa Ribeiro Pinheiro. Paz à sua alma e sentidas condolências à família enlutada.

• As obras de pavimentação das estradas entre a Ermida e Pigarreira já foram adjudicadas.

Alvíssaras!



Os leitores mais atentos por certo que ainda estarão recordados da questão aqui levantada no ano passado, quanto ao destino de uma célebre carvalha "comunitária", isto é, de todos nós, abatida aquando das obras realizadas junto ao cruzeiro erguido no pequeno largo construído junto ao ribeiro de Pereiró.

Apesar de não ser fortuna que enriquecesse alguém, não faltaram pretendentes à dita carvalha. Mas, ao que nos foi dado a saber recentemente, o destino dela não terá sido propriamente aquele que, na altura, se fez constar. Para se aparentar transparência e honestidade, diz-se que a famigerada árvore constante da gravura anexa, foi mandada arrumar, uns escassos metros acima do local onde fora abatida. E aí repousou por uns tempos, pelos vistos. Mas há quem diga que, a pouco e pouco, alguns rolos foram "rolando"... para certa lareira cá da terra. Será verdade? Há quem dê alvíssaras a quem acertar nessa bafejada lareira. E isto porque, como diz o nosso povo, "cesteiro que faz um cesto, faz um cento"!...

Cursos de jardinagem e apoio familiar

A Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) vai promover, no corrente ano, cursos de educação e formação de adultos nas áreas de serviços ao domicílio-apoio fami-

liar e à comunidade e de floricultura e jardinagem.

As inscrições para os cursos de serviços ao domicílio encerraram no dia 14 deste mês, enquanto que para a floricultura e jardinagem as inscrições estarão abertas até ao dia 28 de Fevereiro.

A localização desses cursos será feita nos concelhos de Amares, Terras de Bouro, Póvoa de Lanhoso ou Vila Verde, consoante o número de inscritos e respectiva área de residência e são destinados a adultos que não possuam a escolaridade obrigatória de nove anos, sem qualificação profissional, que tenham idade igual ou superior a 18 anos e que residam na área daqueles concelhos.

A todos os formandos serão concedidos subsídios de refeição e de transportes, além de bolsa de formação.



AGRADECIMENTO

Manuel Agonia Pinheiro Ribeiro

A família, muito sensibilizada, vem por este meio agradecer todas as provas de pesar e de carinho que lhe foram manifestadas por ocasião do funeral e da Missa do 30.º Dia do saudoso extinto, assim como a todos aqueles que, de qualquer outro modo, se associaram à sua dor.

Póvoa de Varzim, 20 de Janeiro de 2005.

Pais, Irmã, Avós, Tios e Primos

Lobios

Município comprou alfândega



Os antigos edifícios de alfândega dos postos fronteiriços da Portela do Homem e da Madalena já são de titularidade municipal. Representantes do Estado e o Município de Lobios formalizaram as escrituras de compra ao Ministério do Interior pela quantia de cerca de 12 mil euros. Os edifícios, uma vez acondicionados, serão, em princípio, destinados a postos de informação turística do município e do Parque Natural do Xurés.

Sem ordenado. Duas empregadas do Asilo de Bande que tinham sido multadas pela Audiência Provincial por um delito de "propaganda eleitoral ilícita" quando nas eleições de 25 de Maio de 2003 procederam ao transporte dos internados daquele asilo até ao local da votação, entregando-lhes os envelopes de

uma determinada formação política, mediatizando e dirigindo o voto sem dar qualquer outra alternativa, foram também, em meados do mês passado admetidas pela empresa que gere o Asilo de Bande (Euxa), que acordou suspender do emprego e salário por um período de 10 dias as duas empregadas para que no futuro não se voltar a repetir os factos que deram origem a um processo judicial, que aliás, continua a ser muito frequente na Galiza.

Lixeira eliminada. O Município de Lobios e o Meio Ambiente colaboram no encerramento e selagem das lixeiras deste concelho. O projecto integra-se no plano de gestão de resíduos sólidos que inclui a regeneração de espaços degradados que exige a recuperação ambiental. De momento, o lixo está a ser trasla-

do para a ETAR de Sogama de S. Cibrão (Orense), à espera da instalação e disponibilidade da estação de reciclado prevista no Concelho de Muiños para a comarca da BaixoLima.

Electrificação. A Conselheira de Indústria e Comércio da Xunta e a companhia eléctrica Unión Fenosa acordaram neste concelho um projecto de renovação do serviço de iluminação pública para adaptá-lo com um novo dispositivo de aforro energético que repercute num menor custo de mantimento.

Mas, a melhoria só inclui a freguesia de Lobios, (sede do município) onde ficaram instalados mais de 300 pontos de luz (quase que um por habitante), enquanto que noutras lugares da periferia existem lâmpadas queimadas e zonas na penumbra.

Relíquias de S. Rosendo.

Por motivo das comemorações do milénio da fundação do convento de Celanova, na sacristia do mosteiro pode-se admirar uma exposição de objectos e relíquias de S. Rosendo e outros santos que regressaram a casa após estarem expostas em Orense e Santiago

Encabeçam a exposição duas urnas de prata com os restos de S. Rosendo (fundador do mosteiro) e S. Torcato. Os visitantes também podem apreciar uma cruz de marfim, bandejas, custódias, cruzes, livros, corais e troços de capas que utilizou S. Rosendo, assim como o seu anel e um original xadrez, além das relíquias de um vintena de santos ligados a Celanova, como S. Facundo e S. Primitivo.

Na catedral de Orense, esta exposição foi visitada por mais de 19.000 pessoas.

Saneamento em Riocaldo.

Está a ser elaborado um projecto de saneamento integral para a freguesia de Riocaldo,

em que se contempla uma inversão de 464.000 euros, e que consiste na canalização das águas residuais das diversas povoações, incluindo a Vila Termal e a sua depuração rio abaixo.

Pensam os habitantes que esta aposta ambiental prioritária para Riocaldo, surge com a intenção de favorecer uma vez mais os interesses daquela empresa que na actualidade está a verter os seus resíduos numa fossa, a menos de 300 metros da nascente das águas termais.

Dá-se a circunstância de que a empresa propôs o disparate de um perímetro de protecção de vários quilómetros.

E, o medo dos residentes é que desde o momento que consigam a depuração das águas da Vila Termal, o tal disparatado perímetro de protecção seja levado a efeito com as consequentes limitações e prejuízos na economia tradicional dos moradores desta freguesia.

Bande denuncia Lobios.

O partido do governo de Bande (PP), começou o ano apresentando um contencioso administrativo contra o município de Lobios para reclamar, através do julgado, a parte que lhe corresponde pelo imposto de actividades económicas (IAE) que a companhia Unión Fenosa abona pela exploração da barragem das Conchas. A hidroeléctrica faz um pagamento anual de 35.000 euros ao município de Lobios, a quem corresponde metade dessa verba por albergar as instalações da central hidroeléctrica, devendo repartir a outra metade entre Bande, Muiños e Lobeira que albergam o terreno ocupado pelas águas da barragem. Mas, "como nunca nos pagaram nada" e cansado de tanto esperar, o Alcaide de Bande reclama por via contencioso-administrativa o dinheiro que lhe corresponde.

NOVO BISPO AUXILIAR DE BRAGA

O Papa João Paulo II nomeou o Cónego António Francisco dos Santos para bispo auxiliar da arquidiocese de Braga.

D. António Francisco dos Santos pertence à diocese de Lamego, tendo nascido em 1948 e ordenou-se sacerdote em 1972. É professor de Filosofia e Sociologia no Instituto Superior de Teologia "Beiras e Douro", Pró-Vigário-Geral daquela diocese e membro do Cabido da Sé de Lamego.

A sua ordenação episcopal está prevista para o próximo dia 19 de Março, na Sé Catedral de Lamego, devendo entrar ao serviço da arquidiocese de Braga, no dia seguinte, Domingo de Ramos.

«Geresão» n.º 156 de 20 de Janeiro de 2005

Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 30-C, de folhas 13 a folhas 15, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia de hoje, na qual **Climério Adelino Correia Rodrigues**, contribuinte fiscal número 114 033 412, e mulher, **Alcina de Jesus Costa Afonso**, contribuinte fiscal número 114 033 404, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro e residentes na avenida Padre Bartolomeu de Gusmão, número 18, primeiro, direito, Damaia, Amadora e **Arlindo José Rodrigues**, contribuinte fiscal número 144 485 214, e mulher, **Leonor da Costa Baptista**, contribuinte fiscal número 124 734 774, casados na comunhão geral, ambos naturais da referida freguesia de Gondoriz e residentes na avenida Padre Bartolomeu de Gusmão, número 38, segundo, esquerdo, Damaia, Amadora, se declaram donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "**LEIRA SECA, FRITEIRA, CULTURA ARVENSE E SEQUEIRO**", sito no lugar do Bustelo, da referida freguesia de Gondoriz, a confrontar do norte e poente com Manuel César Rodrigues, do sul com José Maria Afonso Baptista e do nascente com o caminho, inscrito na matriz em nome dos justificantes maridos, sob o artigo 149, com a área de trezentos e quarenta metros quadrados, com o valor patrimonial de 13,57 Euros, o valor declarado de 100,00 Euros, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, por compra verbal a **Abílio Gonçalves** e mulher **Delfina Gonçalves** de Sousa, residentes no mencionado lugar de Bustelo, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 10 de Janeiro de 2005.

O Ajudante,
(**João Luís da Cunha Dias**)



RESTAURANTE
HOTEL
LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405 LOBIOS (Orense)

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmico Artístico - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

EM RIO CALDO

Cruz Vermelha com nova sede

“O voluntariado obedece aos princípios da solidariedade, da participação, da cooperação, da complementaridade, da gratuidade e da responsabilidade. Sendo que o princípio da solidariedade se traduz na responsabilidade cívica de todos os cidadãos pela realização dos fins do voluntariado”.

Face ao exposto, refere a Declaração Universal dos Direitos do Homem, “os voluntários devem reconhecer a todo o ser humano o direito de se associar, independentemente da raça, religião, condição física, social ou material. Devendo oferecer, individualmente ou no âmbito de uma associação, ajuda mútua e serviço desinteressado, sempre assente na fraternidade. Para tal, o voluntário deve estar atento às necessidades das pessoas e da comunidade, desencadeando, através de colaboração, resposta adequada a essas mesmas necessidades. E estimulando, da mesma forma, o espírito de responsabilidade social, encorajando a solidariedade familiar, comunitária e internacional”.

Estes princípios fundamentais do voluntariado poderão aplicar-se, em nossa opinião, às directrizes que norteiam a actividade dos Núcleos da Cruz Vermelha Portuguesa no que respeita às respectivas Unidades de

Socorro, como o seu sector mais visível e actuante por que mais directamente em contacto com a realidade do dia-a-dia.

A caminho do seu vigésimo aniversário, pois foi criada em 29 de Junho de 1985, o

Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, nestas duas décadas da sua profícua actividade, já organizou sete Escolas de Recrutadas, onde se formaram 135 Socorristas, 61 dos quais ainda se mantêm no activo, o que é de veras significativo num meio eminentemente rural como o nosso, onde a desertificação, nomeadamente entre as camadas mais jovens, não deixa de impor as suas indesejáveis marcas.

Depois de, inicialmente, ter começado a funcionar provisoriamente nas instala-



Instalações da Cruz Vermelha em Rio Caldo

ções da antiga Casa do Povo, o Núcleo de Rio Caldo da CVP passaria, depois, para as actuais instalações de pré-fabricado, construídas e cedidas pela Junta de Freguesia local, sem nunca deixar de ter um carácter precário, a aguardar por um projecto de raiz que permita uma obra que possa albergar, definitivamente e de forma mais condigna, os respectivos

serviços, proporcionando melhores condições de trabalho aos Socorristas e um acolhimento mais qualificado aos seus utentes.

Ora, essa velha aspiração das instalações definitivas e condignas foi encarada de frente pela actual Direcção, presidida por José Firmino da Silva Ferreira, que, remando contra ventos e marés, se abalançou a tão

urgente como necessária tarefa, desiludida que ficou com as promessas nunca cumpridas do actual executivo municipal de mandar elaborar o respectivo projecto. “Esse apoio, refere aquele responsável, nunca nos foi recusado. Mas o certo é que nunca se concretizou”...

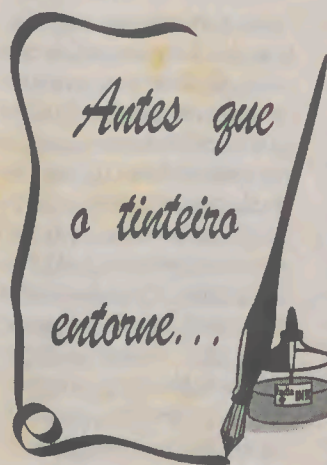
(Continua na pág. 15)



As “bocas” do Geresão

- Está lá? É do Geresão?
- Com certeza, amigalhoto. Não me digas que ainda não saíste do “ninho”, homem!
- E ainda duvidas? Com esta friagem desalmada, tolo seria se dele saísse.
- Tu é que sabes. Mas não ouves os médicos a recomendarem, a torto e a direito, o exercício físico, mandando andar a pé toda a gente?!
- Ouço, ouço. No entanto, as minhas maleitas não querem frio e, por isso, só ao borralho é que estou bem. Verdade é que a lenha não está barata, mas “vão-se o anéis e fiquem os dedos”...
- Sorte têm aqueles que se têm aquecido à custa da lenha que não compraram...
- Mas a sorte, pá, como sabes, é para quem a tem.
- Pois é. E por essas e por outras é que o “tacho” - e o penacho! - lhes interessa(m).
- Bruxo! Alguém duvida disso?
- Olha que não sei. Ainda há por aí muitos papalvos e atrasadinhos, não te esqueças!
- Pois é com esses que eles se governam, pá. Por isso, e para disfarçar, embora digam que estão fartos, já andam pela calada, através dos “comissários” do costume, a pedinchar de porta em porta, o votinho da praxe.
- Para isso, homem, é preciso ter lata.
- Lata é pouco, pá. Latão - e do grosso, acredita!...

Repórter Z



A VILA QUE JÁ O ERA

Recentemente a sede do concelho de Terras de Bouro foi elevada à categoria de Vila. Não estoíram foguetes, não desfilaram charangas pela avenida principal e, ao que parece, ninguém festejou ou deu conta da tal distinção.

Eu, confesso, nem sei bem qual o dia exacto da aprovação dessa proposta na Assembleia da República. Mas hei-de saber, prometo!

Face a esta promoção, que pelos vistos tanto tardou a acontecer, gostaria de saber onde morava eu até há uns dias atrás! Numa aldeia?! Na Vila de Covas?! Mas “Vila de Covas” era oficial, ou alguém se lembrou um dia de lhe chamar assim?! Que me perdoem a ignorância, mas a verdade é que agora fiquei completamente baralhado! Já agora só mais uma questão: será que a tal “Vila de Covas” era a sede do concelho sem o consentimento de ninguém do poder central?! Cruzes, credo, também já só faltaria isso!

Bem, o passado morreu e foi enterrado. Com a aprovação ou não do parlamento, a sede do concelho foi e é onde está, e parece bem entregue. Nasci em Covas,

morei no Paço e agora, finalmente, cá estou na Vila de Terras de Bouro. Quem sabe um dia, breve, a minha cidade. Afinal nem seria grande surpresa, pois cidades vão aparecendo como cogumelos por esse país fora, dia sim, dia não!

Já agora que se fez justiça à sede do concelho e se lhe atribuiu o que por direito merecia, seria bom dar nomes às suas artérias e numerar as suas portas. Estou farto de, quando me perguntam o meu endereço completo, não ter um raio dum nome de rua e um número de porta para lhe colocar. Afinal vivo numa vila, oficial desde agora, mas conhecida como tal há já muitos anos, e sede dum concelho. Não vão querer que seja eu a tratar da sua toponímia e numeração! E, se assim for preciso, só farei o que outros, com responsabilidades, fizeram no passado!...

Mas para meu espanto, não que não tenha apreciado e reconhecido como muito válida a iniciativa, até porque vem beneficiar em muitos aspectos a identificação correcta do endereço, facilitando a distribuição postal, grande parte das aldeias de Terras de Bouro, se não identificadas em toponímia, já possuem oficialmente número de porta, ou “de polícia”, como oficialmente se deve dizer. Mas a Vila continua sem essa referência. Estranho, não?!...



JOÃO LUÍS DIAS

EM RIO CALDO

(Continuação da pág. 13)

Cruz Vermelha com nova sede

Cansada de esperar por apoios que jamais se cumpriram, a actual direcção do Núcleo da CVP desta freguesia, consciente da imperiosidade de tal obra, tomou a iniciativa de contratar um arquitecto que elaborasse o respectivo projecto que, se nada surgir em contrário, deverá estar concluído e apto a dar entrada nos competentes serviços municipais, por todo o mês de Março próximo.

O referido projecto prevê para o rés-do-chão do futuro edifício, uma sala de reuniões, o gabinete de Comandos, duas camaratas (masculina e feminina), quartos de

banho e um pequeno armazém. Para o primeiro piso, estão previstas quatro garagens, uma sala de espera, um Posto de Primeiros Socorros e a sala da direcção.

Para fazer frente aos encargos resultantes desta obra imprescindível, dadas as condições precárias em que o Núcleo da CVP de Rio Caldo está a funcionar, os seus responsáveis estão a contar com os apoios da Câmara Municipal de Terras de Bouro, das Juntas de Freguesia de Rio Caldo e de Valdosende e respectivas populações, assim como da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta.

Corpos Sociais

O Núcleo de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa é dirigido, presentemente, pelos seguintes elementos :

Direcção - Presidente, José Firmino Silva Ferreira; **Vice-Presidentes**, Fernando Rebelo Monteiro, Bernardino Antunes Araújo, José Dias Antunes. **Secretário**, Avelino José Antunes Soares. **Tesoureiro**, Francisco José Lourenço Gonçalves. **Vogais**, Jacob Loureiro Alves, Guilherme José Barbosa Borges, João Manuel Gonçalves da Silva.

Conselho Consultivo - Presidente, Adelino Costa Sousa; **Vogais**, José Balbino Vieira, Manuel Severino Silva Ferreira; **Vogal Suplente**, Tributina Fernandes Afonso.

Aliás, é intenção desses responsáveis solicitar à referida Irmandade a cedência temporária das instalações do seu Posto de Socorros aos romeiros para nele funcionar, durante o período das obras de construção das futuras instalações, cujo início está previsto para o próximo Verão, o Núcleo da CVP desta freguesia.

Contando com cerca de 250 associados, entre pagantes e não pagantes, o Núcleo de Rio Caldo da CVP efectuou, de Janeiro a Agosto de 2004, 216 emergências, 503 serviços pro-

gramados e as suas três viaturas percorreram, nesse período, 36.413 quilómetros.

Como receitas habituais, este Núcleo dispõe das quotas dos seus associados, dos transportes de doentes, dos peditórios eventuais, designadamente durante o Verão, dos 250 euros mensais atribuídos pelo município de Terras de Bouro e dos 2.500 euros anuais que a Irmandade de S. Bento da Porta Aberta lhe está a atribuir como compensação dos serviços que o Núcleo lhe presta ao longo do ano, de modo especial por ocasião das grandes romarias.

Como a União Europeia vê a agricultura portuguesa (II)

(Continuação da pág. 3)

Desta forma, o contributo de Portugal para a mão-de-obra agrícola da UE dos 15, foi de cerca de 8% do total. Atendendo a que a percentagem de empresários agrícolas com actividade produtiva (28%) é muito semelhante à da UE, o sub-emprego continua a ser uma das características da agricultura portuguesa.

De facto, o trabalho em "part-time" dos empresários agrícolas, apesar de estável, é particularmente prevalente em Portugal, onde 83% dos empresários trabalhavam em "part-time" em 2000, em comparação com 76% na UE a 15. Esta característica de base da mão-de-obra agrícola em Portugal está directamente relacionada com o número mais elevado de pequenas explorações.

Em 2000, 90% do total da mão-de-obra agrícola era familiar (contra 82% na UE dos 15).

A mão-de-obra não-familiar regularmente empregada (permanente) representava apenas 47.000 UTA, correspondendo a 9% do total.

Uma característica do trabalho agrícola em Portugal é que apenas 1% dos empresários agrícolas declararam ter recebido formação profissional agrícola, contra uma média de 5% na UE a 15. Outra característica é a elevada percentagem de explorações detidas por agricultores envelhecidos. Em 2000 a percentagem de mão-de-obra agrícola portuguesa acima dos 55 anos de idade era de 65%, significativamente superior à da UE a 15 (53%).

2.5 Comércio

Em 1978, no parecer da Comissão sobre a Adesão de Portugal, o défice comercial em produtos agrícolas foi identificado como sendo um dos principais problemas. Na realidade e desde a Adesão, o contributo dos produtos agro-industriais para o défice comercial aumentou ligeiramente de 17% no período de 1988 a 1990, para 18% no período de 2000 a 2002. Quando os preços mundiais atingiram os seus valores mais elevados, de 1995 a 1998, o défice agrícola representava uma percentagem ainda mais elevada (26%) do défice comercial português. No período de 2000 a 2002, o total do défice agro-industrial (intra-comunitário + extra-comunitário no contexto da UE a 15 países) estabilizou a um nível de cerca de 2.800 ME por ano.

A percentagem do comércio intra-comunitário no comércio global de produtos agro-alimentares está a aumentar em Portugal, atingindo actualmente 78%. Se bem que no caso dos produtos industriais o comércio intra-comunitário seja mais importante, nestes últimos anos esta diferença atenuou-se. A importância do comércio agro-alimentar intra-comunitário no comércio agro-alimentar total está assim a aproximar-se da do comércio intra-comunitário de produtos industriais.

Uma análise baseada nos produtos indica que Portugal tem uma situação comercial negativa para a grande maio-

ria dos produtos agrícolas, incluindo alguns sectores mais dinâmicos como as frutas frescas e a carne de porco. Além disso, desde o início dos anos 90, Portugal passou a ser um importador líquido de lacticínios.

Por outro lado, a redução das importações líquidas de bovinos vivos foi, principalmente, a consequência dos efeitos da BSE na procura.

Refira-se, no entanto, que Portugal manteve ou mesmo reforçou, o seu equilíbrio comercial, positivo e tradicional, no sector do vinho, sendo

também positiva a situação para o comércio do açúcar, no qual as importações líquidas têm vindo a decrescer.

Relativamente à actual PAC, verifica-se que as exportações agrícolas se baseiam principalmente em produtos transformados "de alta qualidade", tais como vinho, ou frutas e produtos hortícolas, enquanto que Portugal é nomeadamente importador de produtos com elevados níveis de apoios aos preços, como leite, carne de bovino e cereais.

António Brasão

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

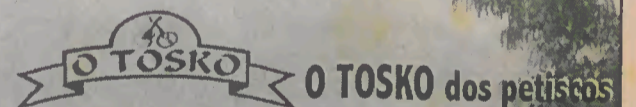
Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



MÚSICA AO VIVO - FADOS

Especialidades: chanfana de javali, caldo verde, broa e diversos.

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide
Terras de Bouro

Telef. 253 357 085

(IN)DIRECTAS

O facto dos dois maiores partidos políticos portugueses terem recrutado em Lisboa (PS) e em Vila Nova de Gaia (PSD) os respectivos cabeças de listas pelo círculo de Braga, para as próximas eleições de 20 de Fevereiro, é deveras significativo e concludente.

O que saberão eles dos reais problemas e anseios deste distrito se não nasceram nem nunca aqui viveram?

Será que, de afogadilho, tiveram de frequentar um curso intensivo de pára-quedaismo?

Observador

S. BENTO da PORTA ABERTA



Jorketing - Publicações e Marketing Lda.

VISITE O SANTUÁRIO
NO INVERNO



ROMARIAS EM S. BENTO da PORTA ABERTA:

- 20 e 21 Março - Morte de S. Bento
- 10 e 11 Julho - S. Bento Padroeiro da Europa
- 10 a 15 de Agosto - Grande Romaria em honra de S. Bento



MOMENTOS FESTIVOS EM S. BENTO da PORTA ABERTA:

Concerto de Natal ▶

Representação Teatral -
Jesus Cristo Super Star ▶

